

## Cefalexina (*B. pertussis*) MAST® SELECTATAB

### Série MS10

### Uso pretendido

Para a cultura selectiva e transporte de *Bordetella pertussis*.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

### Conteúdo

25 (pequenos) ou 10 (grandes) MAST® SELECTATAB.  
Ver rótulo da embalagem.

### Formulação

Material:	Concentração em meio:
Cefalexina	40 mg/L

### Armazenamento e prazo de validade

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Após a abertura, armazenar os MAST® SELECTATAB na embalagem original fechada, a 2 a 8°C até à data de validade existente no rótulo da embalagem.

### Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

### Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, meio de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos, e aditivos tal como o sangue.

### Procedimento

1. Rotular as placas Petri utilizando os rótulos autocolantes fornecidos.
2. Esterilizar o volume apropriado de "MAST® Charcoal Agar" (DM107D), arrefecer até 50 a 55°C e manter a esta temperatura.
3. Utilizando uma pinça estéril, adicionar um MAST® SELECTATAB ao volume de meio especificado no rótulo da embalagem e rotular o frasco. Deixar em repouso durante alguns minutos a 50 a 55°C até o MAST® SELECTATAB dissolver.
4. Depois de o MAST® SELECTATAB dissolver, rodar o frasco 3 a 4 vezes e inverter para dispersar completamente. Um método alternativo é dissolver primeiro o MAST® SELECTATAB em 3 a 5 mL do diluente recomendado e adicionar este ao volume apropriado de meio.
5. Suplementar o meio com 10% v/v de sangue equino defibrinado estéril, misturar bem, verter nas placas de cultura (6 a 7 mm de espessura para evitar a exsicação em incubações prolongadas) e deixar em repouso até solidificar.

6. As placas de cultura preparadas podem ser utilizadas imediatamente ou armazenadas em sacos de plástico a 2 a 8°C até 1 semana antes de serem utilizadas.
7. As amostras apropriadas para pesquisar a presença de *Bordetella pertussis* são: aspirado naso-faríngeo, zaragatoas nasais e pré.nasais. A única fibra de zaragatoa recomendada para diagnóstico da tosse convulsa é Dacron™, para a qual a *B. pertussis* tem uma afinidade mais forte do que para fibras de lã de algodão tratado ou simples.
8. As amostras devem ser cultivadas por inoculação directa em placas preparadas. Nos casos em que é previsto um atraso, colocar a zaragatoa num meio de transporte (Agar de Carvão suplementado em meia intensidade) pois a *B. pertussis* irá morrer rapidamente em zaragatoa seca. O meio de transporte deverá chegar ao laboratório dentro de poucas horas, mas pode ser armazenado a 4°C de um dia para outro, embora isto possa diminuir o grau de isolamento. Aquando da chegada ao laboratório, fazer uma sub-cultura em placas de Agar de Carvão suplementadas, como acima.
9. As placas devem ser incubadas até 7 dias a 35 a 37°C, em atmosfera húmida.

### Interpretação de resultados

A *B. pertussis* cresce prontamente neste meio na "fase suave" e aparece como pequenas colónias cinza-esbranquiçadas tipo "pérola", geralmente após um mínimo de três dias de incubação. Estas podem ser identificadas por microscopia (pequenos bastonetes Gram-negativos) e por aglutinação com um anti-soro adequado. Para mais testes num laboratório de referência, o isolado pode ser enviado como um crescimento puro numa rampa de agar de carvão (é aconselhável omitir a cefalexina do meio utilizado para este fim).

### Controlo da qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho, que o utilizador final pode obter com facilidade.

Organismos de Teste	Resultado
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 25923	Sem crescimento
<i>Klebsiella pneumoniae</i> ATCC® 13883	Sem crescimento
<i>Bordetella pertussis</i> ATCC® 9797	Crescimento
<i>Bordetella parapertussis</i> ATCC® 15311	Crescimento

### Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.